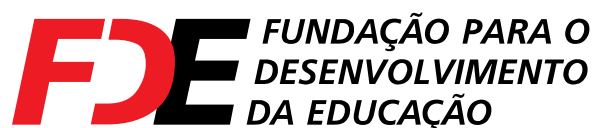


RELATÓRIO DE ATIVIDADES FDE | 2008



A escola em primeiro lugar

Governo do Estado de São Paulo

Governador

José Serra

Vice-Governador

Alberto Goldman

Secretária da Educação

Maria Helena Guimarães de Castro

Secretária-Adjunta

Iara Gloria Areias Prado

Chefe de Gabinete

Fernando Padula

Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE

Presidente

Fábio Bonini Simões de Lima

Chefe de Gabinete

Richard Vainberg

Diretor Administrativo e Financeiro

Ary Pissinatto

Diretora de Projetos Especiais

Claudia Rosenberg Aratangy

Diretor de Tecnologia da Informação

João Thiago de Oliveira Poço

Diretor de Obras e Serviços

Pedro Huet de O. Castro

Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Avenida São Luís, 99 - Centro

01046-001 - São Paulo - SP

Telefone: 11 3158-4000

www.fde.sp.gov.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FDE | 2008

FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

A escola em primeiro lugar

A ESCOLA EM PRIMEIRO LUGAR

A atual gestão da FDE encerra o ano de 2008 com o marco de executar, pela primeira vez, mais de 1 bilhão de reais de recursos orçamentários. A realização de dezenas de projetos, a gestão de centenas de contratos, as milhares de ações nas 5.300 escolas, os cerca de 5 milhões de alunos beneficiados são dados e informações que comprovam a dinâmica e avanços da atual diretoria e a importância que o Governo de São Paulo atribui à Educação.

Em 2008 concretizamos algumas ações: implantação do programa **Ler e Escrever** na Grande São Paulo; criação e implantação do programa **Cultura é Currículo**; distribuição do **material escolar** para os alunos já no primeiro dia de aula; troca de 500 mil carteiras escolares; gerenciamento do transporte de milhares de alunos diariamente; **reformas** em mais de 1.500 prédios escolares; construção de **74 novos prédios**, alguns também em parceria com os municípios.

É ainda imprescindível realçar o início da operação do **SEMPRE** - sistema de manutenção das escolas - que atende uma demanda antiga na manutenção predial e proporciona elevação da autoestima de toda a comunidade escolar; como também registrar a criação e implantação do programa **Acessa Escola**, que promove efetivamente a inclusão digital dos alunos da rede.

No campo interno, destacam-se: a elaboração de um planejamento estratégico participativo, a mudança da sede da empresa, a mudança do depósito para um local mais apropriado e favorável à logística de transporte e distribuição de materiais, além da criação de um novo e abrangente portal da FDE na internet.

Claro que esta enorme gama de programas e projetos desenvolvidos e geridos pela FDE só pôde ser realidade a partir de pelo menos três fatores: um Governo disposto a inovar e priorizar os investimentos de qualidade na educação, uma diretoria afinada com esta diretriz e, principalmente, funcionários engajados e dispostos a um sobre-esforço para superar cada uma das dificuldades existentes.

Assim, agradecemos a todos que ajudaram a FDE no seu desafio de “colocar as escolas em ordem”. Agradeço particularmente aos funcionários e parceiros pela confiança e dedicação, pois sem eles nada disso seria possível.

FÁBIO BONINI SIMÕES DE LIMA
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

8

DESAFIOS DE 2008

A Imagem da FDE

Infraestrutura das escolas

Serviço de qualidade

Redução de custos

14

INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE

Escolas novas e acessibilidade

Cobertura de quadras

Manutenção das escolas - SEMPRE

Material escolar

Transporte escolar

Logística

Mobiliário escolar

Boletim escolar

Inclusão digital de professores e alunos

Telecurso Técnico - TeleTec

23

ENSINO DE QUALIDADE

Programa Ler e Escrever

Acessa Escola

Material pedagógico

Cultura é Currículo

Saresp - Avaliação e qualidade

Prevenção Também se Ensina

Escola da Família

29

INSTITUIÇÃO DE QUALIDADE

Política de recursos humanos

Sustentabilidade ambiental

Conceitos trabalhados com foco na sustentabilidade

Ações implantadas para a racionalização do uso de recursos

Méritos

Parcerias governamentais

Metas do Governo do Estado de São Paulo para a Educação

DESAFIOS DE 2008

IMAGEM DA FDE

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) é a gestora de toda a execução das políticas educacionais definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE). Sua responsabilidade com a rede de ensino e com a administração eficiente dos recursos da SEE orientou-a a planejar um diagnóstico de seus desafios para alcançar o serviço de qualidade merecido pelas escolas. Se em 2007 realizou-se o pri-

meiro planejamento estratégico da FDE com grande investimento em seus recursos humanos, em 2008, de um lado, a conquista da nova sede corroborou para que a nossa organização refletisse os efeitos dessa mudança e, de outro lado, para que as Diretorias de Ensino e as escolas se aproximassem da Fundação, que ganhou credibilidade.

A FDE está instalada desde agosto de 2008 em uma sede tecnologicamente mais moderna, mais próxima da Secretaria da Educação.

Porque trabalham em um local renovado e moderno, os funcionários estão mais bem acomodados e satisfeitos, como revela uma pesquisa de clima organizacional, segundo a qual 80,2% estão contentes com seu atual local de trabalho. O desafio foi muito importante. A Fundação precisava ter uma imagem que a representasse diante de seu público: o interno - seus funcionários, e o externo - dirigentes, diretores, professores, pessoal administrativo das escolas e alunos.

CREDIBILIDADE



**EQUIPE DE 376 FUNCIONÁRIOS
CUIDANDO DE 5.300 ESCOLAS
PARA 5 MILHÕES DE ALUNOS**

**CONTRATOS ASSINADOS
EM 2008**

PRE Presidência	205
DAF Diretoria Administrativa e Financeira	373
DPE Diretoria de Projetos Especiais	600
DTI Diretoria de Tecnologia da Informação	84
DOS Diretoria de Obras e Serviços	5.189
TOTAL	6.451

INFRAESTRUTURA

DAS ESCOLAS

A Fundação, com uma equipe de 376 funcionários, garante infraestrutura para a maior rede pública de ensino da América Latina, com 5.300 escolas espalhadas pelos 645 municípios paulistas, frequentada diariamente por mais de 5 milhões de alunos.

A atuação da FDE em infraestrutura foi fundamental para melhorar sua imagem, quase uma quebra de paradigma. A principal função da FDE é garantir infraestrutura para as escolas: obras, informática, materiais e equipamentos pedagógicos.

Em 2008, essa atuação se concretizou plenamente, pois o material escolar já estava com o aluno no primeiro dia de aula e o transporte escolar atingiu 50 mil alunos/dia.

EMPENHO



**1.800 SERVIÇOS DE
MANUTENÇÃO**

1.500 LICITAÇÕES

**3.420 FORNECEDORES
COM CONTRATO EM VIGÊNCIA**

**CENTRAL DE
ATENDIMENTO
0800 777 0333**

SERVIÇO DE QUALIDADE

A elaboração e a licitação da ata de registro de preços para a manutenção das escolas públicas de todo o Estado foram o desafio de 2008. Houve vontade política e determinação do governo em fazer investimento na sua preparação.

O Estado de São Paulo foi dividido em 67 lotes. Desde que o sistema foi implantado, tem funcionado como o previsto e atendido às solicitações dos diretores das escolas em 5 dias úteis para obras emergenciais e, em até 60 dias úteis, no caso das obras não emergenciais. O projeto, denominado SEMPRE - Sistema Estadual de Manutenção Permanente da Rede Escolar, teve como principal ganho a agilidade no atendimento às demandas e necessidades dos prédios da rede escolar.

Os diretores recebem uma comunicação prévia, especificando quais intervenções serão realizadas na escola e seus respectivos valores. Além disso, o valor da obra é informado por meio de uma placa instalada na porta da escola. Portanto, a direção, os professores, os alunos e a comunidade do entorno escolar têm como ajudar a FDE na fiscalização.

TRANSPARÊNCIA

Este é um processo viabilizado pela Central de Atendimento da FDE (0800 777 0333), que atende, ainda, a solicitações relacionadas à informatização e manutenção dos equipamentos das escolas, ao material dos alunos, ao mobiliário escolar, ao Ler e Escrever, ao Cultura é Currículo, ao Telecurso TEC, ao Acessa Escola, à Sala de Leitura, além da compra e distribuição de livros, enfim, todos os principais serviços prestados pela FDE às escolas.

Com isso, a FDE identifica os problemas e planeja melhor as soluções, intervindo de forma mais rápida e minimizando os serviços. Isso se traduz em redução de custos. A FDE ganhou uma imagem de credibilidade junto ao seu principal público, as escolas, ao implantar a Central de Atendimento, porque instituiu um canal aberto de comunicação que traduz transparência, segurança e facilita a vida dos gestores das escolas.

A criação da central de atendimento registra os pedidos das escolas, que em três meses de implantação permitiu a solução de 80% dos 9.951 chamados recebidos de todo o Estado, resultando em menor custo de manutenção - quanto mais tempo se demora a consertar um

equipamento ou um prédio, maior é o custo para o orçamento e interesse públicos.

Em 2008 foi lançado o Programa Acessa Escola, coordenado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, que tem por objetivo promover a inclusão digital e social dos alunos, professores e funcionários das escolas da rede pública estadual.

Por meio da Internet, ele possibilita aos usuários o acesso às tecnologias da informação e comunicação para a construção do conhecimento e o fortalecimento social da equipe escolar.

EFICIÊNCIA

AGILIDADE



REDUÇÃO DE CUSTOS

A mudança da sede foi acompanhada de idéias criativas e complexas, que

ECONOMIA logo se transformaram em ações. Uma das novidades, que foi implantada na nova sede da FDE, é o sistema que utiliza transmissão de voz e dados sobre IP (Internet Protocol), o VOIP, e não a linha telefônica convencional, o que proporcionou uma redução de 60% na conta telefônica.

Para 2009, está prevista a implantação do sistema VOIP nos órgãos centrais da Secretaria da Educação, nas Coordenadorias e Diretorias de Ensino, o que proporcionará mais recursos para aplicação na Educação.

**A FDE JÁ OBTVEVE REDUÇÃO
DE 60% NO VALOR DE
SUA CONTA TELEFÔNICA
COM O SISTEMA VOIP**





INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE

Em 2008, a FDE executou um total de 2.512 obras na capital, região metropolitana de São Paulo e no interior do Estado.

Essa quantidade de obras, somada às licitações em andamento no final de dezembro de 2008, corresponde a R\$ 1 bilhão utilizados na melhoria das escolas públicas do Estado de São Paulo.

		Programas Prioritários		Demais Programas		Total Geral	
Etapas	Região	Intervenções	Valores (R\$ milhões)	Intervenções	Valores (R\$ milhões)	Intervenções	Valores (R\$ milhões)
Licitação	Capital	101	123,96	99	17,34	200	141,30
	R.M.S.P	53	53,11	81	16,07	134	69,18
	Interior	247	104,90	94	19,98	341	124,88
Subtotal		401	281,97	274	53,39	675	335,36
Execução	Capital	151	83,84	79	19,82	230	103,66
	R.M.S.P	111	49,45	174	43,43	285	92,88
	Interior	451	122,08	178	63,43	629	185,51
Subtotal		713	255,37	431	126,68	1.144	382,05
Concluídas 2008	Capital	166	26,45	129	16,37	295	42,82
	R.M.S.P	285	68,50	161	26,33	446	94,83
	Interior	499	85,70	128	36,54	627	122,24
Subtotal		950	180,65	418	79,24	1.368	259,89
Total Geral		2.064	717,99	1.123	259,31	3.187	977,3

**100% DAS 74 ESCOLAS NOVAS
ENTREGUES NA ATUAL
GESTÃO SÃO ACESSÍVEIS
PARA PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS**

ESCOLAS NOVAS E ACESSIBILIDADE

A Fundação se preocupa em proporcionar aos alunos uma infraestrutura de qualidade e comemora ter atingido uma meta histórica: 100% das 74 novas escolas entregues na atual gestão são acessíveis para pessoas com deficiência.



**R\$ 229 MILHÕES
INVESTIDOS NA COBERTURA
DE 1.143 QUADRAS**

COBERTURA DE QUADRAS

A FDE investiu R\$ 229 milhões na cobertura de 1.143 quadras, que equivale à metade da meta estabelecida pelo governo. Dessas, 635 quadras estão cobertas, 282 coberturas estão em execução e 226 estão sendo licitadas. A meta do Governo é cobrir 2.315 quadras até o ano de 2010.





**R\$ 200 MILHÕES
INVESTIDOS INICIALMENTE**

MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS - SEMPRE

Para reformar e fazer a manutenção das escolas, a FDE criou o SEMPRE - Sistema Estadual de Manutenção Permanente da Rede Escolar.

A engenharia do projeto montado pela FDE, para chegar à ata de manutenção, envolveu a realização de uma licitação na modalidade concorrência pública, a mais rigorosa existente na Legislação (Lei nº 8.666/93).

O SEMPRE assegura agilidade no processo de manutenção das escolas, o que, sem dúvida, contribuirá para melhorar o ambiente escolar, favorecendo a qualidade do ensino.

Este sistema deu mais agilidade para a manutenção dos prédios escolares do Estado.

A execução de obras de emergência passa a ter um prazo máximo de 5 dias e, outros consertos, o limite de 60 dias úteis após o levantamento da demanda - desde que não coloque em risco a segurança dos alunos, nem comprometa o funcionamento da escola. Esse processo antes levava em média dois anos para acontecer.

O montante inicialmente investido foi de R\$ 200 milhões, aplicado segundo critérios claros e objetivos, visando atender todas as escolas da rede estadual.



**5 MILHÕES DE
KITS DE MATERIAL
ESCOLAR ENTREGUES**

MATERIAL ESCOLAR

Por meio de um moderno sistema informatizado para entrega de materiais escolares <http://materialescolar2009.fde.sp.gov.br/>, criado e desenvolvido pela FDE, é possível verificar *on-line* como estão as entregas de cadernos, livros e até de canetas, lápis e borrachas a todas as 5.300 escolas estaduais.

O site permite que diretores, professores e fornecedores, cada um em sua área específica, acompanhem a distribuição do material, bem como possam dar baixa no material já recebido. É possível observar a quantidade de materiais por escola e por tipo.

Ao todo, a Secretaria da Educação, por meio da FDE, envia 5 milhões de kits de material escolar às escolas, com gasto de R\$ 88 milhões, para todos os alunos matriculados nas escolas estaduais. Assim que o material chega à escola, um funcionário da unidade é encarregado de alimentar o sistema de controle via *web* com esta informação. Para eventuais falhas na entrega (material danificado, por exemplo), a reclamação será enviada pelo sistema à FDE e ao fornecedor, sendo que nas sedes das Diretorias de Ensino há material reserva para entrega complementar às escolas e os

**UM MÊS DO TRANSPORTE
ESCOLAR GERENCIADO
PELA FDE EQUIVALE A:**

- **100 VIAGENS ENTRE
SÃO PAULO E NOVA IORQUE
(DISTÂNCIA ESTIMADA:
8 MIL QUILÔMETROS)**
- **DUAS VIAGENS ENTRE
A TERRA E A LUA
(DISTÂNCIA ESTIMADA:
384 MIL QUILÔMETROS)**

fornecedores deverão repor o material às Diretorias.

A transparência nas compras e na distribuição de materiais é fundamental para a boa gestão na educação.

TRANSPORTE ESCOLAR

Na gestão do transporte escolar, a FDE faz o acompanhamento e o pagamento de aproximadamente 800 mil quilômetros, entre ruas e estradas, percorridos mensalmente com os alunos. Uma infraestrutura que transportou, em 2008, 50 mil estudantes diariamente.

LOGÍSTICA

A FDE também viabilizou, em 2008, a distribuição dos seguintes materiais:

- mobiliário em 2.160 viagens, percorrendo 205 mil km;
- livros em 1.800 viagens, percorrendo 171 mil km;
- material escolar em 1.200 viagens, percorrendo 180 mil km;
- outros materiais em 1.500 viagens, percorrendo 225 mil km.



**505 MIL CONJUNTOS DE ALUNO
FORAM ENTREGUES EM 2008,
COM INVESTIMENTO DE MAIS
DE R\$ 35 MILHÕES**

MOBILIÁRIO ESCOLAR

Quase dobrou o número de entrega de carteiras e cadeiras (conjunto de aluno) de 2007 para 2008, tendo sido atendidos 505 mil alunos, com um investimento de mais de R\$ 35 milhões. Em aquisições de conjunto do professor, a FDE investiu mais de R\$ 2,5 milhões, beneficiando 21.539 educadores.

A Fundação promoveu, ainda, aquisições da seguinte grandeza:

- 9.075 conjuntos de refeitório, com quase R\$ 2 milhões de investimento;
- 19.828 arquivos e armários de aço, com R\$ 8,6 milhões de investimento;
- 16.334 cadeiras giratórias, com mais de R\$ 2,3 milhões de investimento.

www.fde.sp.gov.br



**O PORTAL DA FDE
DISPONIBILIZA O BOLETIM
ON-LINE BENEFICIANDO
TODOS OS ALUNOS DA
REDE ESTADUAL DE ENSINO**

BOLETIM ESCOLAR

O Boletim tem como base o Sistema de Avaliação e Frequência, que permite o lançamento *on-line* das informações dos diários de classe dos professores, possibilitando às secretarias das escolas efetuarem esses registros em ambiente virtual. Este serviço beneficia 5 milhões de alunos da rede estadual.

<http://boletimescolar.fde.sp.gov.br>

**5 MILHÕES DE E-MAILS
PARA ALUNOS**

INCLUSÃO DIGITAL DE PROFESSORES E ALUNOS

Em 2007, os professores da rede estadual de educação tiveram acesso ilimitado a computador, impressora e internet, além de uma TV (por meio do Projeto Kit Multimídia da Sala do Professor). Em 2008, dando continuidade à política de inclusão digital da comunidade escolar, foram disponibilizados 250 mil e-mails gratuitos a todos os professores e 5 milhões para os alunos.

**250 MIL E-MAILS
PARA PROFESSORES**

TELECURSO TÉCNICO - TELETEC

Lançado em agosto de 2008, o Telecurso Técnico - TeleTec necessitava de equipamentos (computador, projetor e tela, kit de áudio, kit de segurança e instalação para acesso à internet) para ser implementado no currículo das escolas de ensino médio.

Para tanto, foram entregues 1.203 salas de aula em 602 escolas com as adaptações e equipamentos requeridos para atender à meta estabelecida de oferta de vagas para 50 mil alunos da rede estadual de ensino.

Foram investidos R\$ 8,5 milhões em infraestrutura e equipamentos.

**1.203 SALAS EM
602 ESCOLAS COM
INVESTIMENTO DE
R\$ 8,5 MILHÕES**



ENSINO DE QUALIDADE

PROGRAMA LER E ESCREVER

O Programa Ler e Escrever é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo e tem por objetivo garantir que alunos de ciclo I do ensino fundamental desenvolvam o domínio da leitura e escrita, até os oito anos de idade, privilegiando o contato com a diversidade de gêneros textuais ainda na fase tenra de aprendizagem. Deter essas competências significa migrar para as séries subsequentes sem descompassos, mas com desempenho potencialmente satisfatório em outras disciplinas.

Mais uma vez, a FDE foi responsável pela elaboração e confecção de todo o material pedagógico do Ler e Escrever. Ainda em 2008, 1.107 unidades escolares do ensino fundamental receberam cada uma 5 caixas, com 40 livros, num total de 200 livros diferentes para cada sala, além de duas assinaturas mensais de revistas infantis (por sala de aula), com o objetivo de que cada aluno tenha acesso à bibliografia e seja estimulado a entrar

R\$ 56,6 MILHÕES
INVESTIDOS NO PROGRAMA
LER E ESCREVER





em contato com a leitura. Foram distribuídos 4,4 milhões de livros diretamente para estes alunos, um investimento de R\$ 24 milhões.

Em 2008, o Ler e Escrever atendeu 3.233 salas de aula, com investimento superior a R\$ 14,7 milhões, por meio do Bolsa Alfabetização, projeto desenvolvido em convênios com cursos de Pedagogia e Letras de instituições superiores de ensino sediadas no Estado de São Paulo.

**598 SALAS
INAUGURADAS EM 4 MESES**

**2.177 ESTAGIÁRIOS
DO ENSINO MÉDIO
TRABALHAM APÓS RECEBER
TREINAMENTO ADEQUADO**

ACESSA ESCOLA

2008 foi o ano do lançamento do Programa ACESSA Escola. De agosto a novembro, foram viabilizadas, com as adaptações estruturais (obras), mobiliários novos e equipamentos de informática necessários, 598 salas, nas quais 2.177 estagiários do ensino médio desenvolveram atividades de apoio aos usuários, após receber capacitação adequada.

Em 2009, a FDE preparará outras 1.925 salas do Programa ACESSA Escola, com 6.738 novos estagiários.

**R\$ 80 MILHÕES
INVESTIDOS EM LIVROS**

**26 MILHÕES DE
LIVROS DISTRIBUÍDOS**

MATERIAL PEDAGÓGICO

Em 2008, a FDE encaminhou às escolas mapas, globos terrestres, jogos de letras móveis e adquiriu publicações e livros, tanto para renovação do acervo, como para distribuição aos alunos. Essa aquisição de livros, num total de 26 milhões de exemplares, significou um investimento de R\$ 80 milhões.





CULTURA É CURRÍCULO

O Programa Cultura é Currículo integra as ações de gestão da Fundação para propiciar melhor qualidade de ensino na escola pública estadual. É composto de três projetos: Lugares de Aprender: A Escola Sai da Escola; Escola em Cena; e O Cinema Vai à Escola.

Em 2008, 160 mil alunos visitaram os museus paulistas e 1,5 milhão de alunos de ensino médio foram ao cinema. Boa parte desses jovens teve seu primeiro contato com essas formas de cultura.

**160 MIL ALUNOS VISITARAM
OS MUSEUS PAULISTAS E
1,5 MILHÃO DE ALUNOS
(ENSINO MÉDIO)
FORAM AO CINEMA**

**6.503 ESCOLAS ESTADUAIS
E MUNICIPAIS ATENDIDAS
PELO SARESP**

SARESP - AVALIAÇÃO E QUALIDADE

No sistema de avaliação do ensino, foi promovida uma modificação na aplicação do Saresp - Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, desde a metodologia até a realização dos pré-testes do exame. A Fundação contratou, ainda, a elaboração de um banco de itens para elaboração de provas, ensaios, simulados, entre outros.

Em 2008 a avaliação do Saresp atingiu 6.503 escolas estaduais e municipais.

PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA

O projeto Prevenção Também se Ensina, coordenado pela Secretaria da Educação, é executado pela FDE desde 1996. A iniciativa é voltada à promoção da cidadania saudável e à redução da vulnerabilidade da comunidade escolar à gravidez na adolescência, ao uso de drogas e às DST/Aids (doenças sexualmente transmissíveis/síndrome da imunodeficiência adquirida).

A iniciativa abrange todas as escolas das 91 Diretorias de Ensino do Estado, beneficiando alunos dos ensinos fundamental e médio.



ESCOLA DA FAMÍLIA

O objetivo do Programa é a abertura, aos finais de semana, de 2.335 escolas da rede estadual de ensino, transformando-as em centros de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de trabalho.

Números do Programa Escola da Família
em 2008:

- 630 municípios
- 2.334 escolas estaduais
- 4.600 educadores envolvidos (gestores e educadores profissionais)
- 12.975 educadores universitários
- 234 instituições de ensino conveniadas

234 INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR
CONVENIADAS À FDE



INSTITUIÇÃO DE QUALIDADE

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Uma instituição forte é construída por pessoas preparadas, determinadas, competentes e trabalhadoras. Este é o perfil que a FDE reconhece em todo seu quadro de funcionários, estimulando-o com investimentos constantes em atualização e capacitação.

A Fundação promove constantes programas de atualização, reciclagem, treinamento e capacitação de seus funcionários, nas diversas áreas de atuação da empresa.

Desenvolve, também, um trabalho de planejamento estratégico que visa organizar e tornar mais adequada a administração da empresa. Trata-se, pois, de repensar as trilhas pelas quais a organização se move e alternativas para sua evolução.





Além disso, a FDE investe na melhoria do ambiente de trabalho, tanto que a sede foi transferida em agosto para um prédio na Avenida São Luís (região central de São Paulo) totalmente reformado, com novos equipamentos e mobiliários ergonomicamente adequados às suas atividades.

A FDE dispõe de um sistema de comunicação interna - Intranet - que divulga todas as ações em andamento e temas relevantes ligados à Educação, como, por exemplo, a programação do Almanaque Educação, parceria com a TV Cultura - Fundação Padre Anchieta.

Uma novidade foi implantada na nova sede da FDE: o VOIP, sistema que utiliza transmissão de voz e dados sobre IP (Internet Protocol), e não a linha telefônica convencional. Essa mudança proporcionou uma redução de 60% no custeio da conta telefônica, em relação à sede antiga.



A nova sede da FDE conta, também, com um sistema de Outsourcing de Impressão, que objetiva a locação de impressoras de tecnologia laser e máquinas copiadoras, permitindo melhor controle e gestão das impressões produzidas.

O processo permite, além da racionalização do uso das impressoras, uma conscientização no uso do papel reciclado, demonstrando a preocupação com o meio ambiente.

Em setembro de 2008, a FDE promoveu um completo treinamento dos funcionários no combate a incêndios, realizado em Guarulhos, no Centro de Treinamento de Emergências Work Fire - Brigadas de Incêndio. A formação incluiu familiarização com equipamentos (extintores, hidrantes etc.), simulação de combate a incêndio em ambientes fechados e abertos e ambientação em “casa de fumaça”, que simula um circuito em local fechado cheio de gases para que os brigadistas consigam abandonar o ambiente em segurança. Os

brigadistas formados tinham também a importante missão de serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos para os demais funcionários da Fundação.

Em comemoração ao Dia da Secretária, a FDE promoveu o Curso “Secretária Empreendedora”, realizado no Centro de Treinamento da MDE Training, com o objetivo de tornar a secretária inovadora e empreendedora, através de atualização, networking, relações interpessoais e conhecimento das novas necessidades e tendências do mercado. O programa tratou sobre novos desafios no ambiente de trabalho, excelência no atendimento e atividades abrangidas pela função: a ação faz a diferença.

Além disso, como parte importante da política de recursos humanos, a FDE, em conjunto com a ASDEC - Associação dos Funcionários da FDE, realizou em julho de 2008 um campeonato interno de futebol society e, em dezembro, a festa de fim de ano dos funcionários.

SUSTENTABILIDADE

AMBIENTAL

A sustentabilidade ambiental na construção civil e na gestão de edifícios públicos ganhou relevância nos últimos anos.

O impacto ambiental decorrente do intenso consumo de recursos naturais, da geração e deposição desordenada dos resíduos, do desperdício de água e energia e da especificação inadequada de materiais e técnicas construtivas têm causado efeitos danosos à paisagem e ao meio ambiente.

Este contexto impõe que governos e seus agentes adotem posturas responsáveis e educativas, induzindo a sociedade e a cadeia produtiva a refletir sobre o tema e redirecionar seus procedimentos.

O desenvolvimento sustentável pressupõe necessariamente a observância dos seguintes princípios: equilíbrio ecológico, benefício social e viabilidade econômica.

Nessa perspectiva, a FDE tem implantado e estimulado a conscientização e o incentivo à adoção de ações para garantir sustentabilidade aos edifícios escolares, incorporando conceitos de qualidade ambiental e tecnológica, ecologia,



**PRINCÍPIOS DE
SUSTENTABILIDADE:
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO,
BENEFÍCIO SOCIAL E
VIABILIDADE ECONÔMICA**

reciclagem e uso racional de materiais e recursos. Além disso, todas as revisões e atualizações das normas e especificações técnicas de materiais e procedimentos fixados pela Fundação, a serem adotados em suas obras, são feitas objetivando soluções ambientalmente responsáveis.

Construtoras, gerenciadoras, escritórios de projeto, fabricantes, fornecedores, equipes técnicas, gestores públicos e comunidades trabalham em prol dessa causa, para garantir o uso de materiais adequados nos recursos utilizados nas escolas.

CONCEITOS TRABALHADOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

Os projetos e especificações da FDE devem ser norteados com base nos seguintes conceitos relacionados ao uso sustentável de recursos na construção de prédios escolares:

- Aumento da área vegetada com recuperação do microclima original;
- Redução da taxa de impermeabilidade do solo pelo replantio de espécies nativas e incentivo à utilização de pavimentos permeáveis;
- Utilização de energias alternativas com incentivo à utilização de energia solar;
- Otimização da eficiência energética;
- Maximização da iluminação e ventilação naturais;
- Aumento da eficiência dos projetos de iluminação artificial;
- Especificação de materiais e componentes em conformidade às normas técnicas ou certificadas e que utilizem pouca energia em sua produção, transporte e utilização;
- Especificação de materiais menos tóxicos (como tintas, selantes, revestimentos, entre outros);
- Incentivo ao desenvolvimento de produtos e sistemas que necessitem de pouca manutenção;
- Incremento da adoção de produtos industrializados, pré-fabricados, pré-montados e modulados;
- Promoção do aumento da eficácia da ventilação e conforto térmico;
- Promoção da otimização da luz natural nas edificações;
- Reestruturação dos editais de licitação incorporando exigências de ações de sustentabilidade e responsabilidade social na qualificação das empresas.

AÇÕES IMPLANTADAS PARA A RACIONALIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS

Desde 2007, com base nos princípios da sustentabilidade e conceitos daí decorrentes, a Fundação adota medidas que visam garantir o uso adequado de recursos, seja na construção de novas escolas ou na reforma das unidades já existentes.

- Instalação de bacias sanitárias com volume de descarga reduzido (até 6 litros por descarga);
- Adoção de torneiras de fechamento automático para lavatórios e bebedouros;
- Uso de torneiras com arejador nas pias;
- Uso de dispositivos restritores de vazão de água no sistema hidráulico;
- Proibição da utilização de madeira de espécies escassas ou ameaçadas na construção de escolas, abrangendo insumos, componentes e serviços em que o material é empregado;

A FDE ADOTA MEDIDAS QUE
VISAM GARANTIR O USO
ADEQUADO DE RECURSOS
NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS
ESCOLAS E NA REFORMA
DAS UNIDADES EXISTENTES



- Banimento do uso de materiais cuja matéria-prima é o amianto;
- Instalação de lâmpadas de alto rendimento e isentas de mercúrio em componentes de iluminação nas obras novas e ampliações;
- Implantação de reservatórios para retenção das águas de chuva com o objetivo de promover seu gerenciamento e contribuir para a absorção da água nos terrenos, evitando enchentes;
- Uso de papel reciclado em até 30% dos casos;
- Redução do consumo de energia elétrica com a consolidação da infraestrutura da tecnologia da informação e com a troca de todos os monitores antigos por LCD;
- Redução do consumo de papel com a política de impressão frente e verso.



MÉRITOS

Como prova de reconhecimento da excelência dos projetos desenvolvidos pela FDE, a Fundação já conquistou uma série de prêmios e de menções honrosas, nas mais variadas áreas de atuação, ao longo das mais de duas décadas de existência da instituição.

Em 2008, a FDE recebeu o Prêmio de Informática pelo Programa ACESSA Escola da revista TI & Governo.

Conquistou, ainda, o segundo lugar do Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos, na categoria Secretarias de Educação na Construção da Educação em Direitos Humanos, com o projeto “Justiça e Educação: Parceria para a Cidadania”. O Prêmio é uma iniciativa conjunta da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH), e conta com o patrocínio e a execução da Fundação SM (Fundação Santa Maria).

**EM 2008, A FDE RECEBEU
O PRÊMIO DE INFORMÁTICA
DA REVISTA TI & GOVERNO
E O SEGUNDO LUGAR DO
PRÊMIO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO EM
DIREITOS HUMANOS**

PARCERIAS GOVERNAMENTAIS

AFDE mantém importantes parcerias com instituições em suas ações, tais como:

Fundação Prefeito Faria Lima - Cepam

Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal

Fipe

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Fundação Casa

Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente

Fundap

Fundação do Desenvolvimento Administrativo

Imesp

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

IPT

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo

Prodesp

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo

Fundação Padre Anchieta

Centro Paulista de Rádio e TV Educativas

CEETEPS

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Ipem

Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo

Seade

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

CDHU

Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo

Itesp

Instituto de Terras do Estado de São Paulo

CPOS

Companhia Paulista de Obras e Serviços

Sabesp

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

FFM

Fundação Faculdade de Medicina

METAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA A EDUCAÇÃO

- 1 Todos os alunos de oito anos plenamente alfabetizados.
- 2 Redução de 50% das taxas de reprovação do ensino médio.
- 3 Redução de 50% das taxas de reprovação da 8ª série.
- 4 Implantação de programas de recuperação de aprendizagem nas séries finais de todos os ciclos (2ª, 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio).
- 5 Aumento de 10% nos índices de desempenho dos ensinos fundamental e médio nas avaliações nacionais e estaduais.
- 6 Atendimento de 100% da demanda de jovens e adultos de ensino médio com oferta diversificada de currículo profissionalizante.
- 7 Implantação do ensino fundamental de nove anos, em colaboração com os municípios, com prioridade à municipalização das séries iniciais (1ª a 4ª séries).
- 8 Utilização da estrutura de tecnologia da informação e da Rede do Saber para programas de formação continuada de professores integrados em todas as 5.300 escolas, com foco nos resultados das avaliações.
- 9 Descentralização e/ou municipalização do programa de alimentação escolar nos 30 municípios ainda centralizados.
- 10 Programa de obras e infraestrutura física das escolas.

Equipe Técnica FDE

Organização

Supervisão de Comunicação e Assuntos Institucionais

Márcia Rachel Busch

Departamento de Comunicação

Andrea Primolan Romio (chefe)

Thaís Liberato (colaboradora)

Kassia Caldeira (colaboradora)

Departamento Editorial

Brigitte Aubert

Revisão

Luiz Thomazi Filho

Fotos

Caio Vilela

Paulo César Pereira de Souza - p. 6

CTP, impressão e acabamento

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

